INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 7 de novembro de 2026

Brasil apresenta queda nas internações de SRAG e mantém cenário hospitalar controlado

- O cenário epidemiológico nacional é de queda consistente nas internações por SRAG e risco controlado no sistema de saúde. Embora haja um aumento localizado nas infecções por covid-19 (Centro-Sul e Bahia) e metapneumovírus (Bahia e Sudeste), as hospitalizações graves derivadas desses vírus permanecem baixas em todo o país. Nenhuma unidade federativa registra crescimento de longo prazo em nível de alerta para SRAG, e focos recentes de atenção, como o Mato Grosso, já apresentam desaceleração. A vacinação é essencial para prevenir casos graves, internações e óbitos. A seguir, são apresentados os dados e indicadores que subsidiam o monitoramento epidemiológico e a tomada de decisão em saúde pública.

- Em 2026, até 9 de novembro, foram notificados 118.920 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento nos estados da Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

- Na vigilância de SRAG, foram notificados 88.930 casos hospitalizados em 2026 até a SE 44 com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 41 a 44), o predomínio foi Rinovírus (43%), Metapneumovírus (18%) e SARS-CoV-2 (11%). Em relação aos óbitos, foram registrados 7.338 no mesmo período, dos quais 3.247 tiveram identificação de vírus respiratórios, com destaque nas últimas quatro semanas (SE 41 a 44) para Rinovírus (43%), SARS-CoV-2 (21%) e Metapneumovírus (12%).

- Os dados do Boletim InfoGripe[1] mostram que, no agregado nacional, há um sinal de queda dos casos de SRAG nas tendências de longo prazo (últimas 6 semanas) e de curto prazo (últimas 3 semanas). Já os casos de SRAG por vírus respiratório, há um sinal de crescimento dos casos confirmados por metapneumovírus e por covid-19. No entanto, os casos graves por covid-19 permanecem em níveis baixos no país. Nenhuma das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta ou risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 44. Apenas Roraima e Mato Grosso apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. O crescimento dos casos de SRAG por covid-19 tem ocorrido em alguns estados da região Centro-Sul (DF, MG, SP, RJ, PR), além da Bahia. Contudo, apesar desse aumento, as hospitalizações por covid-19 seguem baixas nessas regiões. No estado do Mato Grosso já há um sinal de desaceleração do crescimento dos casos de SRAG por covid-19. Em relação ao metapneumovírus, há uma manutenção ou início do crescimento das hospitalizações pelo vírus na Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, porém sem causar grandes impactos na incidência de SRAG geral nesses estados.

- Nos dados dos laboratórios privados[2], atualizados até a SE 44, continuamos a ver um aumento, já bastante significativo, da positividade para o SARS-CoV-2. Esta tendência de aumento está ocorrendo há dez semanas, confirmando o SARS-CoV-2 como o patógeno com a maior positividade, neste momento, entre os quatro respiratórios analisados aqui. É um aumento, até o momento, similar ao acontecido no segundo semestre dos anos anteriores, mas já superior aos valores de 2025. Em relação aos outros patógenos, vemos que a positividade para o Influenza A segue oscilando em patamares próximos ao zero, sem demonstrar tendência de aumento. O mesmo ocorre com a positividade para o VSR, que segue em patamares mínimos, oscilando, sem nenhum sinal de tendência de aumento até o momento do fechamento deste informe. Por fim, a positividade para o Influenza B aparenta estar em um platô de patamares baixos, interrompendo a tendência de queda mas sem demonstrar reversão desta tendência para o aumento, e segue sendo monitorado semanalmente.

- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.166.819 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 9.557 apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 44 de 2026, a taxa nacional de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,03%, indicando aumento em relação às semanas anteriores. Esse comportamento foi observado nas Unidades Federativas (UF) do Distrito Federal (DF), Espírito Santo (ES), Mato Grosso (MT) e Rio de Janeiro (RJ), que apresentaram mais de 25% das amostras positivas para o SARS-CoV-2, nas últimas 4 SE, no diagnóstico positivo dos vírus respiratórios. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se tendência de estabilidade na detecção de Influenza A e Influenza B, em nível nacional. Observa-se, ainda, redução na positividade na detecção de Rinovírus e estabilidade na positividade do Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Quanto ao Metapneumovírus, verifica-se uma estabilidade na detecção em nível nacional, com destaque para as UF de Espírito Santo (ES), Santa Catarina (SC) e Sergipe (SE). Ressalta-se que os dados apresentados são preliminares e estão sujeitos a alterações, considerando a instabilidade no envio das informações do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) das UF para o GAL Nacional.

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2026, foram registrados 2.199 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 44. Nesse período, foram identificadas 127 diferentes linhagens, incluindo linhagens pertencentes às Variantes sob Monitoramento (VUM) XFG e suas linhagens descendentes, à Variante de Interesse (VOI) JN.1 e outras linhagens sem classificação especial pela OMS. Entre as linhagens identificadas, predominaram XFG e suas linhagens descendentes, que corresponderam a cerca de 88% dos sequenciamentos. Observa-se perfil semelhante na distribuição dos sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 entre as diferentes Regiões do Brasil.

- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 2.357 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de influenza coletadas. Entre as SE 01 e 44, foram identificados 5 clados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 57% dos sequenciamentos do período, seguido do clado V1A.3a.2 do subtipo Influenza B (29%), clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 do subtipo Influenza A(H3N2) (5%) e clado 6B.1A.5a.2a.1 do subtipo Influenza A(H1N1) (4%).

**Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.*

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 7 de novembro de 2026

Casos de SG e Óbitos por SRAG — Covid-19

118.920 casos até a **SE 44 de 2026**

Comparação de casos até a SE 42

2023	2024	2025	2026
1.395.807	895.618	377.543	117.439

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 09/11/2026.

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no ***Anexo I*** em conjunto com os demais vírus respiratórios

Vigilância Laboratorial*

27.725
Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19
na SE 44 de 2026

285
Exames positivos para SARS-CoV-2
na SE 44 de 2026

Positividade de **1,03%** dos exames realizados
na SE 44 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 10/11/2026 dados sujeitos a alteração

SRAG — Síndrome Respiratória Aguda Grave

CASOS

168.729
2026 até a SE 44

88.930 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

2.454
Casos nas SE 41 a 44

43% SRAG por **Rinovírus**
18% SRAG por **Metapneumovírus**
11% SRAG por **SARS-CoV-2**

Comparação até a SE 42 **

2023	2024	2025	2026
152.923	150.143	198.543	166.150

ÓBITOS

7.338
2026 até a SE 44

3.247 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

42
Óbitos nas SE 41 a 44

43% SRAG por **Rinovírus**
21% SRAG por **SARS-CoV-2**
12% SRAG por **Metapneumovírus**

Comparação até a SE 42 **

2023	2024	2025	2026
10.032	9.622	12.433	7.307

** Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação*
*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.*

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

49.208
TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
2026 até a SE 44

2.221 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
entre as SE 41 a 44

- **INFLUENZA*** **12%**
- **SARS-CoV-2** **14%**
- **OVR**** **74%**
  - **RINOVÍRUS** **68%**
  - **METAPNEUMOVÍRUS** **11%**

* Sendo 10% Influenza B; 0,8% Flu A (não subtipado); 0,6 Flu A (H1N1)pdm09 e 0,3% Flu A (H3N2)
** Outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/11/2026. Dados sujeito a atualização.

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

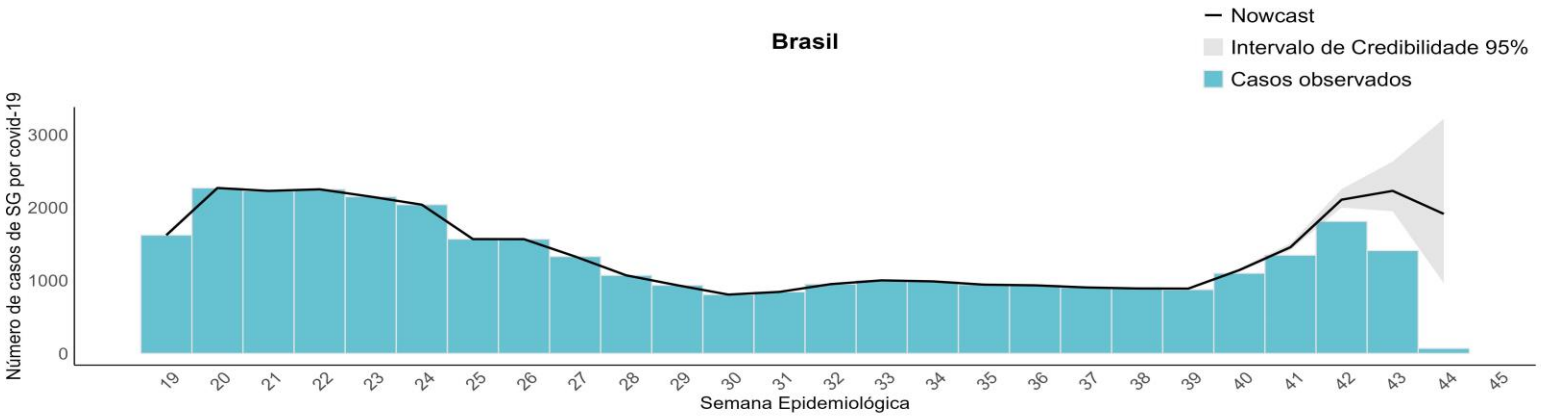
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 7 de novembro de 2026

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*[1] permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.

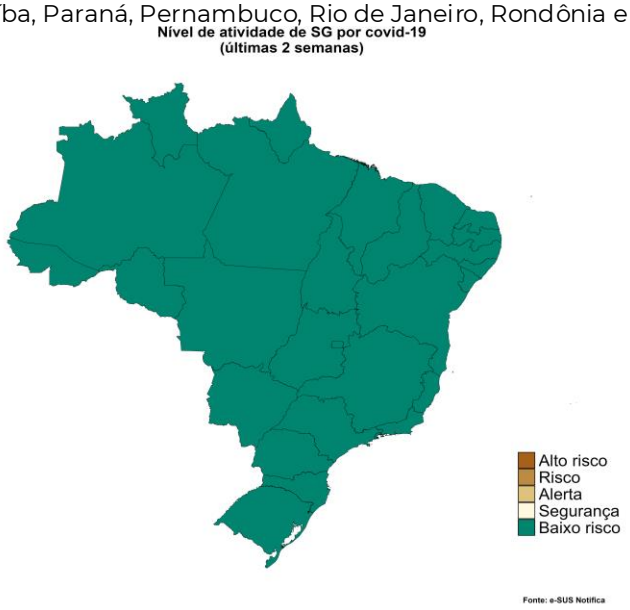
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente nas faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 anos ou mais.

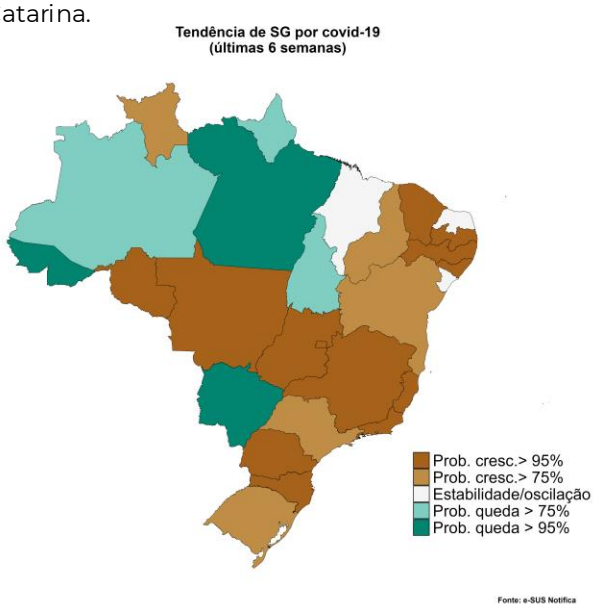
A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 44 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para Bahia, Piauí, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo e a 95% para a Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e Santa Catarina.



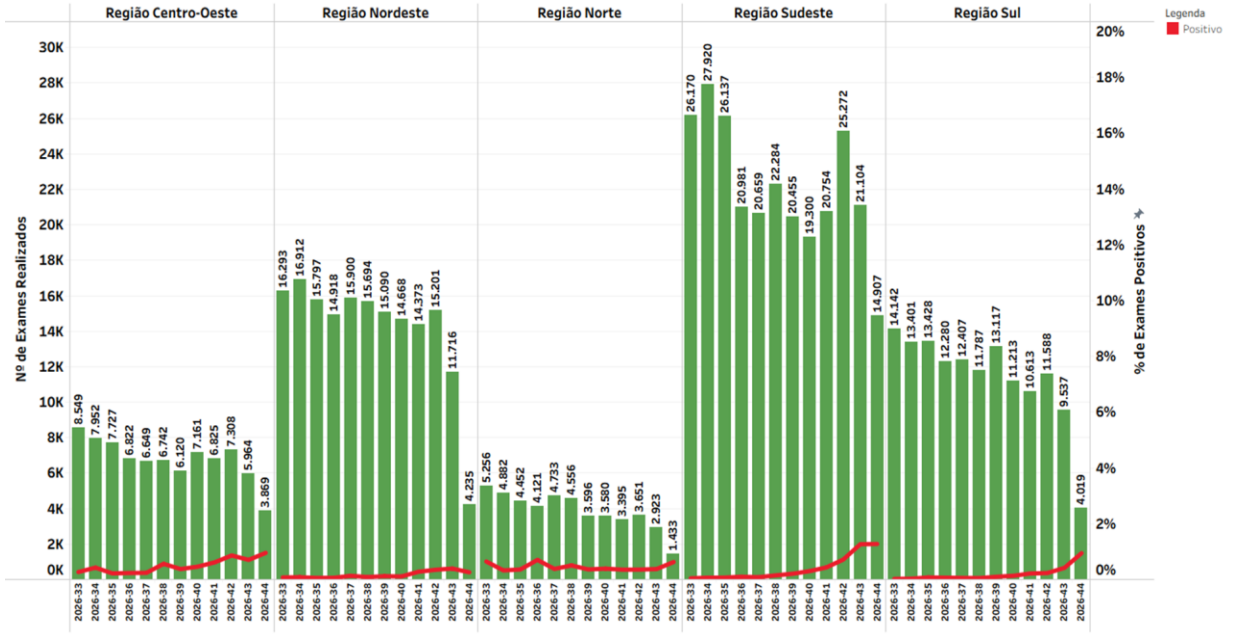


Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 09 de novembro de 2026
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

[1]Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303

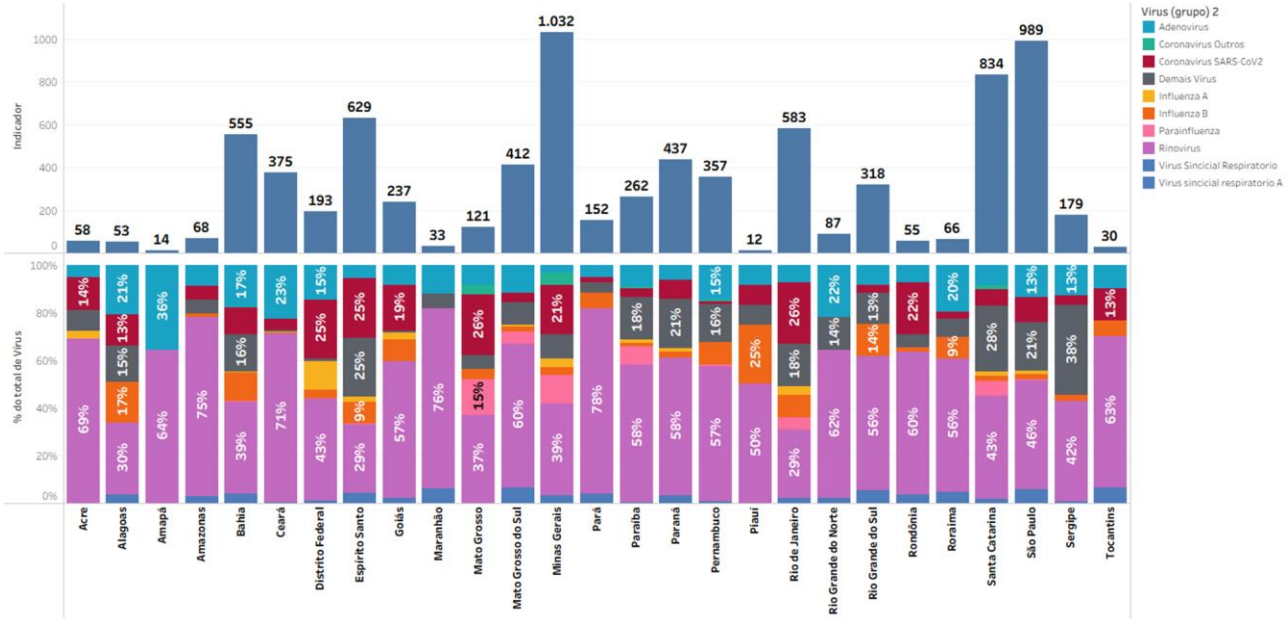
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por Região nas últimas 12 semanas, 2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 10/11/2026 dados sujeitos a alteração.

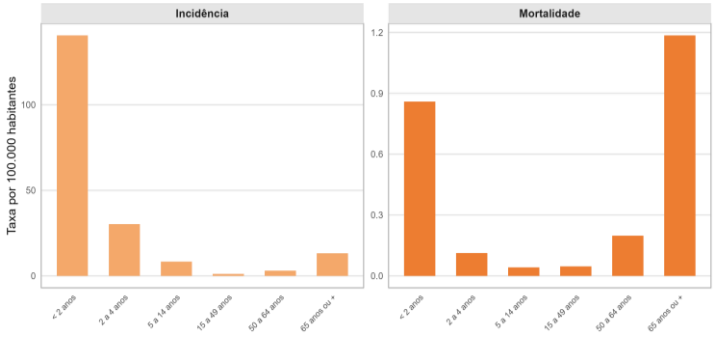
Porcentagem (%) de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por UF, 2026, Brasil.



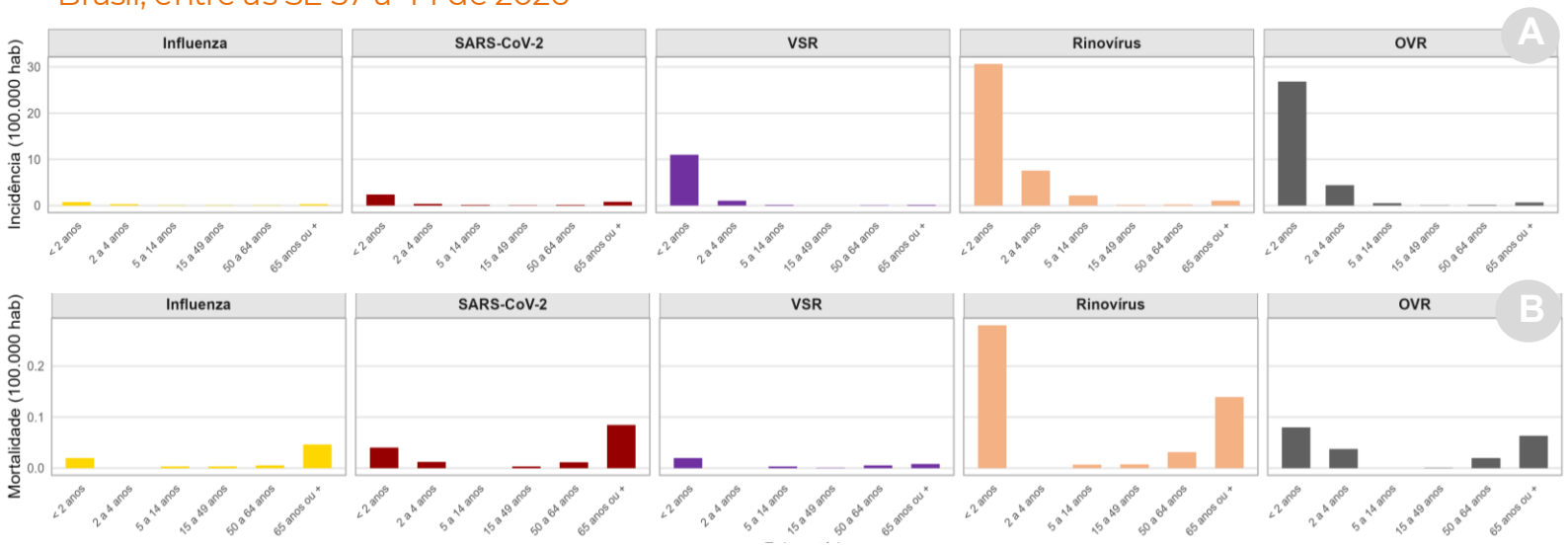
Fonte: GAL, atualizado em 10/11/2026 dados sujeitos a alteração.

Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional. Há instabilidade principalmente no envio de dados da região Norte.

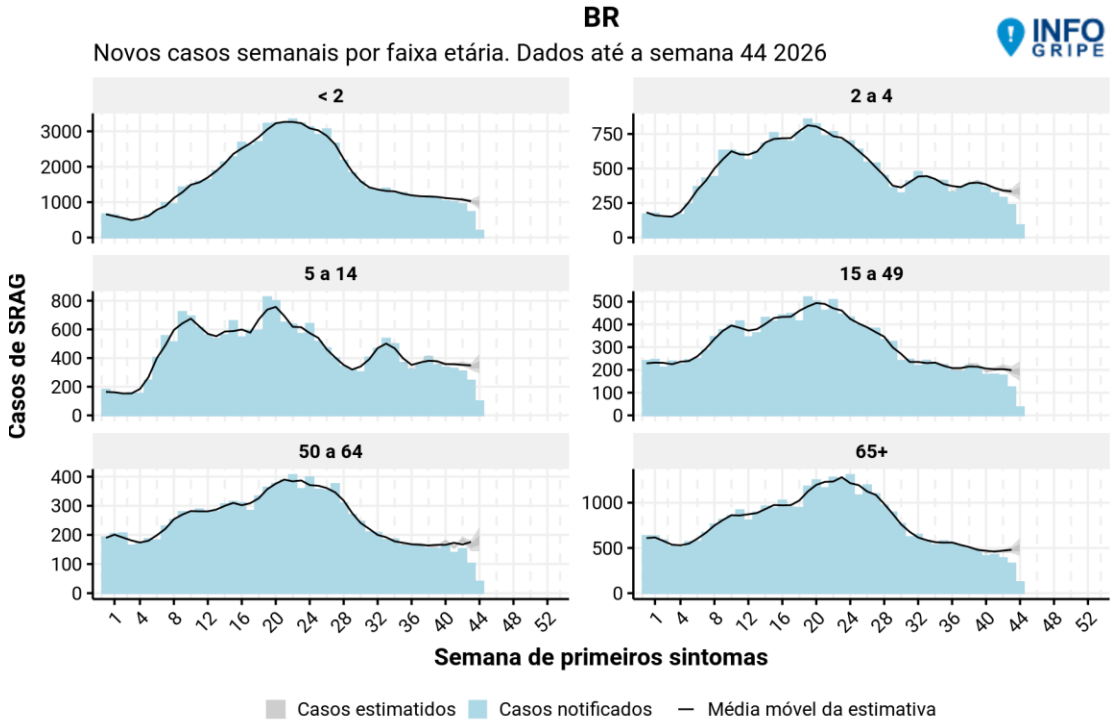
E. *Incidência e mortalidade* de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 37 a 44 de 2026



F. *Incidência (A) e mortalidade (B)* de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 37 a 44 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/11/2026, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 44

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	0	0	0			0	0	Idade	0	0	0	0	0	0	0
Menor que 2 anos	81	1006	1551	164	134	1406	4338	948	27162	13912	9368	664	23595	2648	71231
De 2 a 4 anos	30	466	772	76	61	473	1876	178	3841	5271	2209	170	8820	819	20528
De 5 a 14 anos	36	535	916	113	75	1065	2740	173	987	5656	1032	186	9488	758	19376
De 15 a 49 anos	55	535	1109	97	65	948	2801	420	363	1551	479	226	8015	538	13430
De 50 a 64 anos	43	432	599	71	38	311	1489	415	429	1023	411	165	7061	441	10716
Mais de 65 anos	154	1605	2647	271	154	717	5540	1505	1611	2712	1190	418	21199	1249	33349
Sem informação	0	0	5	0	0	1	6	2	9	17	4	0	64	5	99
0	0	0	0	0	0	0	0	Sexo	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	211	2421	4006	436	279	2413	9751	1783	15691	13408	6773	881	37816	3050	80325
Masculino	188	2158	3593	356	248	2508	9039	1858	18710	16732	7920	948	40421	3408	88396
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	5	0	8
0	0	0	0	0	0	0	0	Raça/cor	0	0	0	0	0	0	0
Branca	163	2569	3375	342	197	2276	8901	1619	14801	11324	6004	732	29800	2361	67901
Preta	7	175	229	45	19	152	627	122	942	1037	437	61	3074	237	5906
Amarela	4	21	48	7	5	27	112	24	141	154	71	12	556	52	1002
Parda	198	1595	3015	363	280	2007	7454	1484	16050	15976	7306	890	39295	3560	82059
Indígena	5	55	53	10	9	53	185	22	383	434	236	60	836	101	1892
Sem informação	22	164	879	25	17	406	1511	370	2085	1217	639	74	4681	147	9969
Total	399	4579	7599	792	527	4921	18790	3641	34402	30142	14693	1829	78242	6458	168729

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 44

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	0	0	0			0	0	Idade	0	0	0	0	0	0	0
Menor que 2 anos	1	13	17	0	1	23	55	16	184	132	81	17	169	1	568
De 2 a 4 anos	0	4	9	1	0	3	17	2	20	19	19	3	40	0	107
De 5 a 14 anos	1	7	6	1	1	23	39	9	10	23	13	5	77	2	168
De 15 a 49 anos	2	47	54	11	6	97	217	48	37	107	40	34	441	5	871
De 50 a 64 anos	6	67	68	4	5	43	192	66	54	96	48	32	665	3	1118
Mais de 65 anos	24	278	388	47	40	122	897	304	245	432	172	102	2533	14	4501
Sem informação	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	5
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	17	231	295	38	35	162	776	210	280	390	196	96	1863	12	3630
Masculino	17	185	248	26	18	149	642	235	270	419	177	97	2066	13	3708
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Branca	21	251	264	40	30	158	762	222	252	386	155	86	1753	15	3453
Preta	0	16	20	5	3	10	54	12	17	44	19	9	240	1	384
Amarela	0	2	6	0	2	2	12	5	1	4	2	1	41	0	62
Parda	13	137	207	16	17	121	511	175	241	334	181	81	1783	9	3133
Indígena	0	4	3	1	0	2	10	1	19	26	10	7	20	0	76
Sem informação	0	6	43	2	1	18	69	30	20	15	6	9	92	0	230
Total	34	416	543	64	53	311	1418	445	550	809	373	193	3929	25	7338

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/11/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Destes, 61% foram para SARS-CoV-2 e 51% foram para Influenza. Os demais casos foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 44.

Região/UF	SRAG por Influenza *														SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		A (não subtipável)		A (inconclusiva)		Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em investigação			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	41	2	144	11	286	24	98	6	100	5	115	11	783	59	2,176	39	2,373	70	960	29	170	40	295	43	7,261	233	691	2	13,062	466
Rondônia	3	0	5	0	47	4	0	0	0	0	11	0	66	4	158	3	147	1	54	3	17	0	25	7	403	4	23	0	814	19
Acre	18	1	9	0	42	1	2	0	23	1	2	0	96	3	259	7	327	7	119	5	7	1	29	1	953	24	63	0	1,692	46
Amazonas	4	0	52	8	47	3	18	3	11	0	5	0	137	14	411	8	603	20	330	10	54	12	59	8	1,823	72	461	2	3,115	127
Roraima	5	0	8	0	53	3	12	0	2	0	17	1	97	4	281	7	359	19	124	3	33	7	24	1	404	4	20	0	1,148	36
Pará	10	1	43	3	55	8	54	3	24	3	30	3	216	21	671	8	580	19	184	5	42	14	127	21	2,701	104	96	0	4,347	183
Amapá	1	0	26	0	21	1	8	0	38	1	40	4	133	6	343	5	312	3	122	2	6	1	18	2	854	17	4	0	1,659	32
Tocantins	0	0	1	0	21	4	4	0	2	0	10	3	38	7	53	1	45	1	27	1	11	5	13	3	123	8	24	0	287	23
Nordeste	65	3	552	26	1,660	111	194	13	132	15	559	43	3,161	210	6,643	127	6,399	127	2,849	82	331	24	655	66	12,700	621	1,719	11	29,941	1,163
Maranhão	13	0	10	1	166	13	18	0	16	3	68	5	291	22	300	22	231	7	116	12	81	5	55	9	1,228	70	103	3	2,215	133
Piauí	2	1	17	3	15	1	0	0	29	6	3	0	66	11	34	2	48	5	25	1	15	4	11	1	592	73	14	0	758	91
Ceará	10	0	135	7	658	49	45	1	33	0	174	15	1,055	72	1,097	16	1,479	28	814	15	33	4	227	18	2,658	101	123	4	6,484	226
Rio Grande do Norte	5	0	19	2	86	10	8	0	14	1	31	2	163	15	317	8	309	6	78	3	23	1	34	4	662	30	106	0	1,487	64
Paraíba	2	0	66	8	179	13	39	6	15	0	56	6	356	32	1,069	18	843	22	453	25	13	3	80	15	1,361	121	82	0	3,866	225
Pernambuco	13	2	98	1	92	1	11	0	9	0	15	1	238	5	1,075	8	711	8	321	3	125	5	55	3	2,158	57	906	3	4,321	87
Alagoas	2	0	2	1	108	13	2	0	3	0	24	2	141	16	281	8	181	5	82	1	22	0	32	2	570	25	180	0	1,227	55
Sergipe	4	0	9	0	150	6	9	2	10	5	33	7	215	20	593	20	534	10	247	3	10	0	27	3	1,135	34	92	1	2,529	80
Bahia	14	0	196	3	206	5	62	4	3	0	155	5	636	17	1,877	25	2,063	36	713	19	9	2	134	11	2,336	110	113	0	7,054	202
Sudeste	207	19	1,421	144	3,570	244	247	20	255	28	2,302	130	7,987	585	14,381	208	9,739	256	4,712	101	933	86	1,733	215	36,789	1,771	2,379	4	71,697	3,079
Minas Gerais	77	4	284	31	967	69	155	12	89	13	612	38	2,182	167	3,194	37	2,645	60	1,495	37	189	14	416	52	14,390	746	448	0	23,532	1,083
Espírito Santo	13	2	101	9	42	6	0	0	1	0	58	4	215	21	468	11	452	19	144	9	14	2	56	12	754	34	24	0	1,917	97
Rio de Janeiro	14	0	190	10	338	16	8	0	4	0	357	17	911	43	2,463	35	1,929	39	716	13	123	13	228	25	4,128	199	361	0	9,902	347
São Paulo	103	13	846	94	2,223	153	84	8	161	15	1,275	71	4,679	354	8,256	125	4,713	138	2,357	42	607	57	1,033	126	17,517	792	1,546	4	36,346	1,552
Sul	56	5	1,839	154	1,314	122	209	23	21	4	1,055	68	4,484	374	7,187	115	6,582	215	3,871	99	293	36	589	81	13,470	700	1,138	5	33,672	1,562
Paraná	14	1	693	51	687	62	0	0	0	0	449	32	1,840	146	2,516	45	2,249	59	1,121	25	118	7	207	26	7,289	336	764	4	14,680	630
Santa Catarina	27	3	384	28	194	18	16	0	10	3	273	13	903	65	2,090	25	1,960	54	1,261	25	94	15	127	22	1,881	81	146	0	7,470	272
Rio Grande do Sul	15	1	762	75	433	42	193	23	11	1	333	23	1,741	163	2,581	45	2,373	102	1,489	49	81	14	255	33	4,300	283	228	1	11,522	660
Centro-Oeste	30	5	621	81	766	42	44	2	19	1	889	59	2,369	190	4,001	59	5,029	140	2,293	61	93	6	367	40	7,994	603	524	3	20,283	1,063
Mato Grosso do Sul	5	0	384	53	56	9	6	2	1	1	330	31	782	96	1,056	30	1,790	85	729	34	19	1	61	12	2,582	260	168	1	6,556	500
Mato Grosso	14	3	49	3	268	14	16	0	12	0	69	4	428	24	390	7	231	8	238	3	46	1	49	4	1,013	51	204	0	2,191	96
Goiás	9	2	166	23	201	13	22	0	6	0	264	20	668	58	1,215	19	1,326	42	557	22	26	4	148	19	3,102	276	118	2	6,616	427
Distrito Federal	2	0	22	2	241	6	0	0	0	0	226	4	491	12	1,340	3	1,682	5	769	2	2	0	109	5	1,297	16	34	0	4,920	40
Sem informação	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	6	0	14	2	20	1	8	1	9	1	2	0	28	1	7	0	74	5
Total	399	34	4,579	416	7,599	543	792	64	527	53	4,921	311	18,790	1,418	34,402	550	30,142	809	14,693	373	1,829	193	3,641	445	78,242	3,929	6,458	25	168,729	7,338

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/11/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por município, acesse o painel: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag